

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 71 /2018

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista manifesta o seu Aplauso aos Médicos e Médicas Cubanas, que nos últimos anos foram indispensáveis na garantia do Direito à Saúde, o sincero agradecimento por demonstrar que com amor, dedicação e com um serviço de muita qualidade podem modificar realidades.

A saúde como direito universal, gratuito, integral e equitativo, é o resultado da maior conquista do povo brasileiro, após a redemocratização do Brasil. A gigantesca efervescência social que eclodiu no mundo e no Brasil trilhou o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os princípios e diretrizes do SUS foram inspirados em sucessivos eventos que remodelaram o conceito de direito à saúde, como: a Declaração de Alma Ata formulada na Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde em 1978; Carta de Ottawa produzida Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde em 1986 e a 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, sendo esta última responsável pela criação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS) e por ter fomentado as bases para a seção "Da Saúde" da Constituição Brasileira de 5 de outubro de 1988.

A presença do movimento da Reforma Sanitária Brasileira (RBS), da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e do Centro Brasileiros em Estudo de Saúde (CEBES) com posturas intransponíveis na defesa da saúde como direito cidadão na Conferência de Saúde em 1986 consubstanciou a efetivação da previsão legal do SUS.

O Brasil, a menos de 30 anos não ofertava atenção em saúde para todas as brasileiras e brasileiros, com a criação do SUS em 1990, incorporou milhões de novos usuários ao novo sistema, o que criou um gigantesco buraco assistencial no que tange a garantia integral, este desafio perdura até o presente momento.

A gênese do Programa Mais Médicos em 2013 foi uma resposta rápida e contundente do governo Dilma, em atender a demanda histórica reprimida de acesso efetivo ao SUS, em especial na Estratégia de Saúde da Família (ESF) que se traduz como principal mecanismo de reorientação do modelo atenção à saúde, por possuir capacidade de resolver 80% dos problemas de saúde, ao funcionar de forma efetiva, nos termos propalados pelos movimentos que resultaram no SUS.


O Mais Médico, permitiu que 4 mil municípios e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), tivessem a oportunidade de completar a suas equipes de Saúde da Família, de modo que 63 milhões de usuários consagraram seu direito em saúde de forma contínua.


Segundo o Ministério da Saúde, em 2016 o programa já era responsável por 48% das equipes da Atenção Básica em municípios com até 10 mil habitantes, dados como este demonstram a importância de garantir à população atendimento nas cidades de pequeno porte por representam parcela significativa dos municípios e nos lugares mais remotos do país e/ou de difícil acesso.

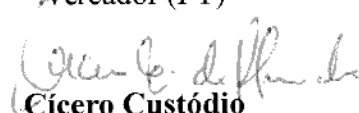
Em 1.100 municípios atendidos pelo programa, o 'Mais Médico' representou 100% da cobertura de Atenção Básica, de acordo com os dados divulgados. A participação de médicos formados no Brasil aumentou 38% em relação à primeira edição.

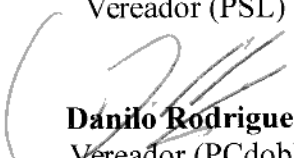
Deste modo, vimos por meio desta moção, expressar nossos mais sinceros sentimentos de gratidão pelo serviço prestado ao povo brasileiro, e aplaudir o modelo de formação de excelência dos cubanos, que tem mostrado no mundo a eficiência, eficácia e efetividade na modificação dos indicadores de saúde.


Plenário Vereadora Carmem Lucia, 22 de novembro de 2018.


Nildma Ribeiro
Vereadora (PCdoB)

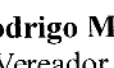

Copiolano Moraes
Vereador (PT)


Cícero Custódio
Vereador (PSL)



Danilo Rodrigues
Vereador (PCdob)

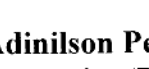

Fernando Vasconcelos
Vereador (PT)


Luciano Gomes
Vereador (PR)


Rodrigo Moreira
Vereador (PP)


Valdemir Dias
Vereador (PT)


Viviane Sampaio
Vereadora (PT)


Adinilson Pereira
Vereador (PSB)